

PETROPOLITANAS

Por Luana Motta

Agência Brasil



Na região, casos se mantiveram em 0,44%

Índice de infestação da dengue no município

A Prefeitura, por meio da Coordenadoria de Vigilância Ambiental da Secretaria de Saúde divulgou nesta os resultados do segundo 'Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRAa) de 2024'. No período de 6 a 9 de maio, os agentes de Combate às Endemias (ACE) visitaram 7.970 imóveis entre o primeiro e o quinto distrito, identificando um total de

36 focos do Aedes aegypti. O índice de infestação do município se manteve em 0,44%, considerado satisfatório para as arboviroses. Durante os primeiros quatro meses deste ano, o município registrou um total de 4.758 casos confirmados de dengue, em Petrópolis, com janeiro contabilizando 327 casos, fevereiro com 1.825, março 2.492 e abril com 112.

Reconhecimento as costureiras

A Câmara Municipal aprovou o Projeto de Lei, de autoria da vereadora Júlia Casamasso, que institui o "Dia Municipal da Costureira". A data será comemorada anualmente no dia 25 de Maio e passa a integrar o Calendário Oficial de Eventos do Município de Petrópolis. O projeto elaborado em colaboração

com o Segmento de Design e Moda de Petrópolis, visa reconhecer e valorizar o importante papel desempenhado pelas costureiras na cidade. De acordo com dados da Associação Brasileira do Vestuário (Abravest), 87% dos 1,3 milhão de profissionais que atuam com costura no país, são mulheres.



Divulgação

Reunião abordou aspectos problemáticos do tema

Transporte e mobilidade urbana em pauta na UERJ

Foi realizado, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) em Petrópolis, um encontro para discutir a situação do transporte público e da mobilidade urbana na cidade. O evento foi conduzido pela vereadora Júlia Casamasso, pela presidente do centro acadêmico Yasmin do Rosário, pelo arquiteto urbanista,

Lorran Kasesky e pesquisadores especialistas na área. A reunião teve como principal objetivo, construir um diagnóstico sobre os desafios do transporte público e da mobilidade urbana, além de propor soluções para esses problemas. A vereadora enfatizou a importância de repensar o modelo atual de transporte do município.

Imposto de Renda 2024

O prazo para entrega da declaração de Imposto de Renda para Pessoa Física (IRPF) será até 31 de maio, e quem não enviar neste prazo poderá pagar multas. Em 2024, existem algumas obrigatoriedades, como o limite de rendimentos tributáveis, que passou para R\$ 30.639,90; o limite de rendimentos isentos e não tributáveis mudou de R\$ 40 mil para R\$ 200 mil; a Receita Bruta da atividade Rural agora é de R\$ 153.199,50 e a Posse ou propriedade de bens e direitos passou para R\$ 800 mil. Novamente neste ano, a Estácio oferece serviços gratuitos para quem vai declarar e entregar o imposto de renda. Para buscar mais informações e solicitar os serviços, os in-

teressados poderão enviar mensagens por meio do endereço eletrônico: naf.digital@estacio.br. O Núcleo de Atendimento Fiscal (NAF) Digital da Estácio possibilita que cidadãos de todo o país possam contar com diversos serviços digitais gratuitos. Entre eles, destacam-se o preenchimento, a declaração e o envio do Imposto de Renda Pessoa Física 2024 (IRPF) - DIRPF, análise da malha, emissão e regularização de CPF, CNPJ, Microempreendedor Individual (MEI), E-Social, Simples Nacional, PERDCOMP, Código E-CAC, análise de Situação Fiscal, REDESIM, Certidões Negativas, Parcelamentos, Emissões de DARF e outras ações inerentes ao site da Receita Federal.

Câmara Municipal derruba veto de Bomtempo sobre projeto lei de pontos de apoio

Matéria tem como objetivo estabelecer protocolos para atendimento da população em situações de emergência e desastre socioambiental

Gabriel Rattes

Por Gabriel Rattes

Em sessão plenária na tarde desta terça-feira (21), os vereadores da Câmara Municipal de Petrópolis derrubaram um veto do prefeito Rubens Bomtempo ao projeto de lei que institui a Política Municipal dos Pontos de Apoio. O projeto, de autoria da vereadora Júlia Casamasso, representante da Coletiva Feminista Popular e presidente da Comissão Especial de Fiscalização dos Pontos de Apoio, visa estabelecer protocolos para o atendimento da população em situações de emergência e desastres socioambientais. O veto do prefeito foi justificado pela alegação de inconstitucionalidade por vício de iniciativa e falta de observância às normas técnicas de elaboração do projeto.

Durante a sessão, a vereadora Júlia Casamasso criticou a recorrência dos vetos com a justificativa de "vício de iniciativa". "Toda semana chega aqui [na Câmara] um veto com a mesma argumentação. A Prefeitura continua vetando projetos de lei importantes para nosso município, não apenas os de minha autoria, mas de todos os vereadores desta casa. Precisamos estruturar nossa cidade. Esta lei visa elaborar um protocolo para que a política de prevenção funcione, em vez da política de emergência", afirmou.

Sobre a PL

A Comissão Especial da Câmara Municipal de Petrópolis



Deslizamento de março deste ano no Independência matou cinco pessoas

elaborou um relatório sobre as condições de 64 dos 67 pontos de apoio a desastres socioambientais listados pela Defesa Civil no município. O relatório final apontou que 96,9% dos pontos não possuem um protocolo de abertura determinado pela Defesa Civil; 40,6% não têm nenhum protocolo de abertura; e 56,3% têm um protocolo instituído pela própria gestão escolar. Com base nesses dados, a vereadora Júlia Casamasso elaborou o Projeto de Lei para instituir a Política Municipal dos Pontos de Apoio.

"Em março deste ano, houve chuva, deslizamento e mais mortes. Todas as falhas que destacamos no relatório ocorreram, principalmente a falta de infraestrutura e de protocolo nos pon-

tos de apoio. Focar na 'ausência de observações às normas técnicas' é quase um insulto ao nosso trabalho. Visitamos os 67 pontos de apoio e oficiamos a Secretaria de Educação, Defesa Civil e Assistência Social para nos acompanhar em cada visita. Eles foram convocados para o lançamento do relatório, e, pasmem, o Executivo não estava presente", destacou Casamasso.

O projeto prevê que os pontos de apoio sejam estabelecidos em locais estratégicos, definidos com base em estudos de georreferenciamento e análises de risco, levando em conta fatores como densidade e perfil populacional, vulnerabilidade socioeconômica e proximidade a áreas de risco. As unidades escolhidas para abrigar

temporariamente a população devem ter um plano de contingência específico para cada equipamento e território de abrangência, com procedimentos detalhados para diferentes cenários de desastres socioambientais, que devem ser revisados anualmente.

Votação e resposta da Prefeitura

Durante a sessão desta terça-feira, os vereadores que votaram a favor da derrubada do veto foram: Gilda Beatriz, Fred Procópio, Domingos Protetor, Mauro Peralta, Hingo Hammes, Júlia Casamasso, Júnior Coruja, Júnior Paixão, Octavio Sampaio e Marcelo Chitão. Procurada, a Prefeitura não respondeu aos questionamentos sobre o veto.

Nove atletas de Petrópolis são escolhidos pelo Programa Federal Bolsa Atleta

Reprodução/Redes sociais

Por Yasmim Grijó

Nesta quarta-feira (22), nove petropolitanos foram beneficiados pelo programa Bolsa Atleta, publicado no Diário Oficial pelo Ministério do Esporte. Dessa vez, são 8.716 atletas contemplados ao todo, o maior número da história do programa. Desse total, 4.403 são esportistas da Região Sudeste; 1.889 da Sul; 1.364 do Nordeste; 668 do Centro-Oeste; e 392 da Norte. O montante de investimento para 2024 é de R\$148,9 milhões.

A divulgação da lista foi antecipada, anteriormente prevista para o mês de junho. A Secretaria Nacional de Esportes de Alto Desempenho foi responsável pela análise dos dados dos milhares de jovens que se inscreveram. Os atletas receberão os pagamentos a partir do próximo mês, com valores variando entre R\$370,00 e R\$15.000,00, conforme a categoria.

A petropolitana Júlia Satyro, uma das contempladas pelo Bolsa Atleta, ressaltou o que isso significa em sua carreira. "Ser escolhida pelo programa é um grande incentivo para que eu consiga manter a minha carreira



Petropolitana Júlia Satyro destacou a importância da bolsa para a sua carreira no esporte

de atleta. Através da bolsa, eu consigo focar e me dedicar à minha profissão no esporte. Sem o programa, minha carreira seria bem mais difícil de manter, principalmente pelo custo elevado que temos de competições, alimentação, viagem e demais gastos", disse.

Júlia é atleta há três anos e faz parte da modalidade do levanta-

mento de peso olímpico. Dentre suas principais conquistas, estão: campeã brasileira sub-17 (2022); duas vezes vice-campeã sub-20 (2022 e 2023); e duas vezes vice-campeã brasileira adulta (categoria principal 2023 e 2024). "Pretendo continuar com grandes objetivos, e principalmente, em competições internacionais e pódios", completa.

Programa Bolsa Atleta

A indicação dos atletas elegíveis ao Bolsa Atleta é realizada pelas entidades nacionais de administração do esporte, como o Comitê Olímpico do Brasil (COB), o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), a Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE), e a Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU), entre outras confederações, com base nos resultados esportivos do ano anterior. A adesão e o envio da documentação são feitos de forma online.

O Ministro do Esporte, André Fufuca, expressou sua satisfação com os resultados do programa. "Hoje é um dia muito especial para nós. Mais uma vez, quebramos o recorde no número de beneficiados. Isso prova o quanto é importante para a vida dos atletas brasileiros ter uma rede de apoio", afirmou.

O programa Bolsa Atleta é uma iniciativa crucial para o desenvolvimento do esporte no Brasil, proporcionando aos atletas a segurança financeira necessária para se dedicarem integralmente às suas modalidades e elevarem o nome do país em competições ao redor do mundo.

Servidores passam por capacitação

Servidores da Prefeitura participaram, nesta semana, de um curso de capacitação da Escola de Conta e Gestão do TCE-RJ (Tribunal de Contas do Estado do Rio). O tema do curso foi o 'Sigfis' - Sistema Integrado de Gestão Fiscal, que informatiza as

etapas do controle das contas públicas, começando pelo fluxo de dados entre os órgãos fiscalizados e o TCE.

O curso é fruto de uma parceria entre a Prefeitura e o TCE-RJ. Ao todo, serão 5 cursos ministrados por auditores e técnicos do TCE-RJ.

O primeiro foi realizado nesta semana, na Casa dos Conselhos Municipais Augusto Ângelo Zanatta, na sede da Prefeitura.

"O corpo técnico do TCE-RJ trouxe um material bem detalhado no curso. Foi um curso bastante denso. Os

servidores que participaram puderam conhecer o novo sistema (Sigfis), entender melhor como fazer as prestações de contas por ali, e como encaminhar as documentações por ali", disse a secretária de Controle Interno do município, Áurea Gonçalves.